Ação Vitamina A e Imunização

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Graziele Edela Schmidt
Felipe Moreira Palhano
Luiza Mariely Fernandes Preto
Ingrid Scariot Pereira
Marina Luciano Borges
Pietra Paula Peres Gonzalez

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A vacinação representa uma estratégia de saúde pública destinada a imunizar uma grande parte da população em um curto período de tempo, com o objetivo de controlar, eliminar ou erradicar doenças infecciosas. Essa abordagem é aplicada para reduzir rapidamente a transmissão de doenças, proteger populações vulneráveis e criar uma imunidade coletiva ou de rebanho. A vacinação em massa tem sido uma ferramenta crucial no combate a surtos, epidemias e pandemias. A vacinação é uma das ferramentas mais eficazes e seguras para a promoção da saúde pública, sendo fundamental na prevenção de diversas doenças graves e potencialmente fatais. A baixa adesão à vacinação é um problema multidimensional que resulta em riscos graves à saúde pública, aumento da vulnerabilidade da população a doenças infecciosas e impactos sociais e econômicos negativos. Combater esse problema exige um esforço coordenado entre governos, profissionais de saúde, educadores e a sociedade em geral, promovendo a conscientização.

Objetivo

- Promover, por meio de uma ação de informação e educação, a atualização da caderneta de vacinação dos usuários da UBS Jardim Botafogo.
Específicos:
• Sensibilizar os usuários da UBS Jardim Botafogo sobre a importância de manter atualizada a caderneta de vacinação de crianças e adultos.
• Convidar, através dos ACS, a população do território da UBS Jardim Botafogo a comparecer no dia.

Material e Métodos

A metodologia aplicada a essa ação será uma abordagem que visa a educação e informação sobre a importância de manter atualizados o calendário vacinal e também sobre importância das vitaminas como colaboradoras do sistema imunológico. Essa ação é uma estratégia para atrair usuários para dentro da USF e assim criar uma

oportunidade de oferecer vacinas para aqueles que estão com o esquema vacinal falho.
Como estratégia de atração foram distribuídos convides, através dos ACS da UBS, chamando a população pra comparecer na unidade de saúde no dia e hora marcados, para uma ação de informação sobre a vitamina A, pois essa temática gera mais interesse do que a temática imunização, também será avisado sobre sorteio de brindes, e coffee break para receber os interessados em obter informações.
Durante a acolhida dos usuários alguns estudantes, do grupo responsável pela ação, farão de maneira informal, como um bate papo descontraído , a troca de informação e educação em saúde.

Resultados e Discussão

Compareceram a unidade no dia e hora combinados 51 participantes, tínhamos uma expectativa menor, pois em anos anteriores a participação foi bem menor.
Elabroramos um gráfico que representa as respostas obtidas com as perguntas diretas que fizemos aos participantes da ação.
Para a pergunta 1. Vinte e oito pessoas responderam “não” o que representa 54,9% do total de 51 pessoas. Vinte e três responderam “sim”, 45,09%
Para a pergunta 2: quarenta e duas pessoas responderam “não”, 82,3% e nove pessoas responderam “sim”, 17,6%
Para a pergunta 3: duas pessoas responderam “não”, 3,9% e quarenta e nove pessoas responderam “sim” 96,1%
Para a pergunta 4: três pessoas responderam “Não”, 5,8% e quarenta e oito pessoas responderam “Sim”, 94,1%.

Conclusão

A Ação da Vitamina A na USF Jardim Botafogo superou as expectativas principalmente quanto ao número de participantes, em anos anteriores a adesão foi muito baixa, o que ressalta a importância de uma boa comunicação com os agentes de saúde para que a população fosse avisa e incentivada a comparecer no dia e hora combinados, além disso a disposição de toda a equipe da USF em bem atender os usuários e nos ceder o espaço e tempo necessários para que pudéssemos fazer nossas abordagens.

Referências

TEXEIRA, A; SANTOS, R.C. Fake News colocam a vida em risco: a polêmica da campanha de vacinação contra a febre amarela no Brasil. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 72-89, jan./mar, 2020. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1979. Acesso em: 29 abr. 2021.
Universidade de São Paulo. Instituto de Ciências Biomédicas. Departamento de Microbiologia. São Paulo, SP
JUNIOR, V.L.P. Antivacinação, um movimento com várias faces e consequências. Cad. Ibero Am.Direito Sanit. Brasília, v. 8, n. 2, p. 01-132, abr./jun, 2019. Disponível em: https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/542.